

### A INFLUÊNCIA DAS MUDANÇAS CLIMÁTICAS SOBRE O *Aedes aegypti* E ARBOVIROSES ASSOCIADAS: UMA REVISÃO DE LITERATURA

CRUZ, Lucas Nascimento<sup>1\*</sup>; MAGALHÃES, Jefferson Braga<sup>2</sup>; OLIVEIRA, Vinicius Dumont de Souza<sup>3</sup>

<sup>1</sup>Centro universitário do Distrito Federal, Brasília, Distrito Federal

<sup>2</sup>Universidade Pitágoras Unopar Anhanguera (UNIDERP), São Luís, Maranhão

<sup>3</sup>Universidade Pitágoras Unopar Anhanguera (UNIDERP), Nova Iguaçu, Rio de Janeiro

\*Autor correspondente: [lucas.cruz0802@gmail.com](mailto:lucas.cruz0802@gmail.com)

O *Aedes aegypti*, é um inseto de grande prevalência no Brasil e em regiões tropicais. E as mudanças climáticas (que alteram temperatura, umidade e regimes de chuva) favorecem a reprodução e a expansão geográfica do *A.aegypti*. Essas condições intensificam a transmissão de arboviroses. Dessa forma, exigem estratégias integradas de prevenção e controle para reduzir riscos crescentes à saúde pública. Realizar uma revisão bibliográfica destacando a relação entre a temperatura e o crescimento populacional do *A.aegypti*, além do aumento das doenças zoonóticas causadas pelo mosquito *A.aegypti*. Foi realizada uma pesquisa bibliográfica em revistas científicas e nas bases de dados PubMed, Scopus e Scielo, usando as palavras-chave: "*A.aegypti*", "arboviroses" e "mudanças climáticas". Foram encontrados ao total 130 estudos, sendo submetidos aos critérios de exclusão, artigos que fogem do objetivo desta revisão e que não estivesse em inglês ou português. Após isso, foram selecionados 8 artigos dos últimos 10 anos. Observa-se uma correspondência positiva no aumento das temperaturas médias e a aceleração do desenvolvimento larvário do *A.aegypti*, ampliando sua densidade populacional em áreas urbanas, levando a um aumento na incidência de doenças associadas ao vetor. Além disso, identifica-se que períodos de chuvas intensas, seguidos de estiagens, favorecem a formação de criadouros e aumentam a sobrevivência do vetor. Alguns modelos climáticos projetam a expansão da distribuição geográfica do mosquito e um aparecimento considerável de arboviroses em regiões anteriormente não endêmicas. Complementarmente, alguns estudos demonstraram que as variações climáticas estão fortemente correlacionadas com os casos de dengue, reforçando a influência ambiental na dinâmica das doenças transmitidas. Os resultados demonstram que o avanço urbano tem se mostrado um ambiente muito favorável ao desenvolvimento das doenças zoonóticas trazidas pelo *A.aegypti*, além de que o aumento da temperatura não apenas, não diminui o desenvolvimento do mosquito, mas na verdade aumenta sua reprodução e a velocidade do seu desenvolvimento. Assim causando um aumento significativo nas doenças zoonóticas que ele espalha. Logo é preciso tomar uma atitude, tanto para fazer um controle populacional do inseto quanto do aumento rápido da temperatura global.

**Palavras-chaves:** Temperatura; Vetores; Epidemiologia.